

Museu Marítimo de Ílhavo

Aquário de Bacalhaus: Um exemplo de empreendedorismo científico e tecnológico

Daniela Pereira, Filipe Figueiredo, Joana Monraia, Pedro Lopes



Nome: Bacalhau-do-atlântico
Nome científico: *Gadus Morhua*
Família: *Gadidae*
Grupo: Peixes Ósseos
Classe: Peixes
Tamanho em adulto: 101-200 cm

Tem uma coloração que vai do castanho ao verde, uma forma robusta, lateralmente achatado e o corpo cai afilado em direção à cauda. Salientam-se o maxilar superior e o barbilho, utilizados na deteção de presas.

O bacalhau-do-Atlântico é uma das espécies mais ricas do Oceano. É uma espécie que habita zonas frias, desde a linha de costa até à plataforma continental.

Com o avanço das tecnologias, foi facilitada a pesca do bacalhau devido aos navios propulsados que tinham motores e redes maiores e melhor navegação. A capacidade para capturar este peixe tornou-se ilimitada.



Distribuição geográfica do bacalhau

A localização dos peixes através de sonares tornou a deteção e captura de peixe ainda mais fácil. Estas novas tecnologias, bem como o uso de arrastões de fundo levaram à destruição de ecossistemas inteiros, contribuindo para o colapso da população de bacalhau-do-atlântico.

O Aquário de Bacalhaus integra-se no Programa de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo. Tem uma capacidade de 120 m^3 de água, com uma temperatura em média de 12°C, havendo a necessidade de atingir artificialmente as condições de salinidade próximas da existente no habitat natural. A alimentação dos bacalhaus é assegurada pela APARA - Associação de Pesca Artesanal da Ria de Aveiro

Escolher
Ciência



SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA



universidade de aveiro



ESCOLA SECUNDÁRIA
ANTÓNIO
DAMÁSIO